

# FAÍSCA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE

Propriedade: AMANHECER COOP, Jornalistas Associados. Edição 622  
Lichinga, 26 de Julho. Preço: 15,00MT.  
Cell 825280609/863388914 E-mail: faisacoop\_jornal@yahoo.com.br  
Av. Julyus Nyerere (Oficina Auto Garcia)

As equipas do Águias do Planalto e AD de Cuamba, lideram a fase provincial do campeonato de futebol do Niassa, deixando para trás os seus perseguidores, Mandimba FC e Universidade Pedagógica

## Caça furtiva na Reserva do Niassa

# A delapidação de um recurso!



Se a actual tendência de abate de 1000 elefantes por ano se mantiver, a população de 20 mil elefantes (a maior de Moçambique) cairá drasticamente para apenas 2000 no ano de 2025.

FAMOD inicia montagem de triciclos em Lichinga, num esforço para aliviar o sofrimento dos seus associados

30 Milhões de Meticais são entregues aos 15 Distritos para manutenção e reabilitação de estradas vicinais no Niassa



# FAMOD capacita Delegados do INAS

***O Fórum das Associações Moçambicanas de Deficientes (FAMOD) no Niassa, capacitou este semana em Lichinga os Delegados Regionais do Instituto Nacional de Acção Social (INAS) de Lichinga, Marrupa e Cuamba, sobre a Convenção dos Direitos das Pessoas Com Deficiência.***

Na capacitação de Lichinga, tomaram parte técnicos seniores do INAS nas três delegações, quadros da Direcção Provincial da Mulher e Acção Social do Niassa.

O Delegado do FAMOD no Niassa, Acácio Agapito, disse na ocasião que um dos propósitos desta capacitação é fazer ver aos dirigentes que os deficientes têm o seu papel na sociedade.

“Pensamos que algumas vezes as pessoas com deficiência tem estado fora das acções e programas do Governo, temos o caso do INAS que algumas vezes não abrange a nossa classe. Os números que temos de apoio a pessoas com deficiência são sombrios. Os líderes comunitários também dizem a mesma coisa. Estes números levam-nos a reflectir e ir mais adiante, pensamos que a solução ultrapassa o nosso âmbito, por isso estamos aqui hoje reunidos com os Delegados Regionais do INAS”, disse Acácio Agapito.

Esta capacitação surge no âmbito do projecto “Viver Sem

Limites” implementado em parceria com a Concern Universal e financiado pela Embaixada da República da Irlanda.

Com este projecto o FAMOD espera contribuir para o melhor enquadramento da pessoa com deficiência na sociedade do Niassa.

Por outro lado, o “Viver Sem Limites” irá melhorar a percepção do grupo alvo a volta das políticas

públicas sectoriais de Acção Social junto da Pessoa Com Deficiência entre outras acções.

Refira-se que a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas Com Deficiência, foi promulgada pela Assembleia da República em 1999.

Por força desta promulgação, a República de Moçambique é signatária deste instrumento das Nações Unidas.

## Extractos da Convenção

### Artigo 3 Princípios gerais

- a) O respeito pela dignidade inerente, a autonomia individual, inclusiva a liberdade de fazer as próprias escolhas, e a independência das pessoas;
- b) A não discriminação;
- c) A plena e efectiva participação e inclusão na sociedade;
- d) O respeito pela diferença e pela aceitação das pessoas com deficiência como parte da diversidade humana e humanidade;
- e) A igualdade de oportunidade;
- f) A igualdade entre o homem e mulher
- g) Respeito pelo desenvolvimento das capacidades das crianças com deficiência e pelo facto direito das crianças com deficiência de preservar sua identidade.

### Artigo 4 Obrigações gerais

1. Os Estados Partes se comprometem a assegurar e promover o pleno exercício de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência, sem qualquer tipo de discriminação por causa da sua deficiência. Para tanto, os Estados Partes se comprometem a:



## Oficina do FAMOD entra em funcionamento

No âmbito do Projecto “Viver Sem Limites”, o FAMOD edificou uma oficina nos seus escritórios em Lichinga para fabrico de meios de compensação destinados aos seus membros.

Nesta oficina serão montados triciclos, muletas e outros meios para a Pessoa Com Deficiência no Niassa. Volvidos alguns meses depois da conclusão da oficina, os primeiros meios de compensação já saíram e estão prontos para serem entregues.

São muletas e triciclos construídos por alguns membros do FAMOD com a ajuda de um mestre contratado.

O Delegado do FAMOD no Niassa, Acácio Agapito disse que esta oficina irá fazer manutenção de triciclos, irão ser formados colegas em assuntos ligados à manutenção de meios de compensação.

Cerca de 30 pares de canadianas já haviam sido feitos por esta oficina há cerca de um mês.

O próximo passo é iniciar a montagem de cadeiras de rodas para os membros do FAMOD e não só.



Em cima a oficina.

Em baixo da direita para esquerda: As canadianas e o triciclo feitos na oficina de Lichinga

# Mudanças continuam nas FADM

Para refrescar os quadros e imprimir maior dinâmica do sector, o Ministro da Defesa Nacional (MDN), Eng<sup>o</sup> Filipe Nyusi nomeou e empossou nos dias 23 e 24 de Julho corrente, novos quadros para as Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) e para os Centros Provinciais de Recrutamento e Mobilização de Tete e Zambézia.

O Brigadeiro Armindo Carlos Nhabinde cessou as funções de Vice-Comandante da Academia Militar “Marechal Samora Machel” em Nampula por despacho Presidencial.

Por seu turno, o MDN exonerou os Brigadeiros Anibal Manuel Fernando do cargo de Director do Departamento de Pessoal, Pedro Banguine do cargo de Director de Informações, Margarido de Sousa Pinto do cargo de Director de Operações, Albino Gabriel Mondlane do cargo de Director do Departamento de Finanças todos do EMG/FADM e Celestino Anjas do cargo de Chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

Em termos de nomeações, o MDN nomeou o Contra-Almirante Cancuta Yotamo para o cargo de Inspector das FADM, Brigadeiros Armindo Carlos Nhabinde e Margarido Chesteing de Sousa para os cargos de Director do Departamento de Finanças do EMG/FADM e Chefe Estado-Maior da Força Aérea, respectivamente.

Foram igualmente nomeados interinamente, os Coronéis Tenente Freitas Norte para o cargo de Director do Departamento de Pessoal, Carlos Paradona Rufino Roque para o cargo de Director do Departamento de

Informações, Anastácio Barassa Zaqueu para o cargo de Director do Departamento de Operações no EMG/FADM e Messias André Niposso para o cargo de Comandante do Comando de Reservistas.

No ciclo de movimentações, o MDN mandou cessar a Coronel Ana Henriques Machava do cargo de Delegada do Centro Provincial de Recrutamento e Mobilização (CPRM) de Tete e para o seu lugar foi destacado

o Major Amisse Ali. Enquanto isso, para o CPRM da Província da Zambézia o MDN destacou a Major Calídia Fernando em substituição do Coronel Amadeu.

Aos novos quadros o MDN apelou maior empenho e dedicação no sentido de obter maiores resultados em tempo útil e aplicarem-se ao máximo na busca de soluções para diferentes desafios no exercício das suas funções.

## MDM entrega expediente na CNE

O partido Movimento Democrático de Moçambique (MDM) é o primeiro a entregar a sua candidatura para as 53 autarquias do País.

O MDM fez esta entrega hoje na sede da Comissão Nacional de Eleições (CNE) em Maputo, tendo este órgão eleitoral recebido o expediente depois de feitas as verificações.

O mandatário do MDM disse que o seu partido irá concorrer nas 53 autarquias sem problemas.



# INEFP passará a formar reclusos da Penitenciária de Maputo

O Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), Delegação provincial de Maputo, passará a formar os reclusos da Penitenciária Provincial de Maputo em diversas áreas de actividades, através de cursos de formação profissional de curta duração.

A iniciativa resulta de acordo de entendimento entre estas duas instituições do Estado, celebrado há dias, pelo Director do Estabelecimento Penitenciário Provincial de Maputo, Castigo Silvestre Machaieie, e pelo Delegado Provincial do INEFP de Maputo, Davi Eugénio Checo, visando garantir uma reinserção social segura dos reclusos após cumprir as suas penas, munindo-lhes de capacidade técnico-profissional numa das áreas do seu domínio ou de interesse, em termos de actividade económica.

As primeiras acções formativas, a arrancarem no próximo mês, envolvem as especialidades de Serralharia Civil, Carpintaria e Alfaiataria, estando igualmente projectadas outras áreas para os cursos seguintes, nomeadamente a Electricidade Instaladora e a Refrigeração.

O arranque dos cursos contará com 52 formandos, sendo 20 em Alfaiataria e os restantes divididos em Serralharia Civil e Carpintaria, com 16 cada, cujos certificados a receber pelos graduados terão o mesmo peso técnico de qualquer formando do INEFP, incluindo com reconhecimento internacional, sobretudo a nível regional.

O equipamento, adquirido pela respectiva Penitenciária, já está em montagem nas suas instalações, estando o INEFP encarregue da parte psico-pedagógica e técnica dos cursos, ao mesmo tempo que se responsabilizará de formar os futuros formadores da Penitenciária, numa perspectiva de, num prazo de um ano que durará a primeira fase do memorando, a própria instituição se encarregar de ministrar cursos internamente, com toda a qualidade e com uma certificação técnico-profissional do INEFP, agente do Estado responsável pelo recenseamento de centros e agências de emprego e formação profissional no país.

---

## Inscrições iniciam na CNE

O processo de inscrição dos partidos políticos, coligações de partidos políticos e grupos de cidadãos eleitores proponentes legalmente constituídos, que pretendem concorrer para as eleições autárquicas de Novembro próximo já está em curso.

O mesmo, que arrancou na terça-feira, deverá terminar a 6 de Agosto próximo, ao que se seguirá a apresentação de candidaturas de 7 de Agosto a 6 de Setembro.

De acordo com as normas e procedimentos divulgados pela CNE, a inscrição ocorre mediante a apresentação de um requerimento dirigido ao Presidente da CNE, manifestando o interesse em participar nas eleições.

Os partidos políticos, coligações de partidos políticos e grupos de cidadãos eleitores proponentes de candidaturas devem apresentar no acto de inscrição, os respectivos estatutos em escritura pública, boletim da República ou em brochura oficial ou autenticada pelo notário, certidão de registo emitida pela conservatória dos serviços centrais de registo civil, a sigla, símbolo e denominação do mesmo em folha A4.

Os grupos de cidadãos e as coligações devem designar os titulares dos órgãos de direcção ou de coordenação, enquanto os partidos políticos devem apresentar a lista dos membros de direcção. Ainda, devem apresentar um documento comprovativo da decisão colegial tomada pelo órgão competente do grupo de cidadãos ou coligação de partidos políticos, pela qual manifesta o interesse inequívoco de participar no processo eleitoral, bem como deve ser apresentada a documentação do mandatário, exigida por lei.

**In boletim processo politico da AWEPA**



## Manutenção de Estradas vicinais

# Fundo de Estradas capacita Distritos do Niassa

- 30 Milhões de Meticais são entregues aos 15 Distritos para manutenção e reabilitação de estradas vicinais

O Fundo de Estradas (FE) entidade que financia a reabilitação e manutenção de estradas em Moçambique, está a capacitar os Governos Distritais do Niassa em

por conseguinte, aumentar o acesso a estas áreas no escoamento de excedentes.

Desafiou os Distritos para que aperfeiçoem os métodos de seleção

reabilitação de estradas vicinais. Anualmente o Fundo de Estradas desembolsa dois milhões de Meticais para cada Distrito, até agora ainda não temos motivos de queixa, os trabalhos estão a andar bem, mas temos um défice de comunicação com os Distritos. O que queremos é que o processo de contratação seja célere, isto é preparado um ano antes. Algumas vezes chegamos em Dezembro com obras que ainda não terminaram e transitam para o ano seguinte, o que cria constrangimentos. As obras deviam iniciar logo que a chuva termina, pensamos que com esta capacitação as coisas vão mudar”, disse Artur.

Enquanto isso, o Delegado do Fundo de Estradas no Niassa, Carlos Coelho, avançou que com este fundo, os Distritos têm espaço para resolver problemas de âmbito local.

Avançou que desde 2008 ano de início do processo, várias intervenções foram feitas com o programa de Estradas Vicinais.

“Antes os Distritos não tinham este dinheiro, mas com muitas necessidades de intervenção derivadas da destruição de pontes por calamidades naturais. Nesta província o processo está a andar, como sabem a descentralização é um processo e também um desafio. Um dos desafios é da própria planificação que deve ser feita um ano antes, os Distritos iniciam tarde o processo o que leva ao início tardio dos trabalhos. Até agora noventa por cento dos Distritos estão na fase de contratações. Em 2012 não tivemos problemas de devolução de dinheiro por baixa execução”, acrescentou.

Na capacitação de Lichinga estão presentes os Administradores Distritais de Mecula, Muembe, Mavago, Chimbunila, Lago e Ngaúma.



**Estrada vicinal em obras**

matérias ligas à gestão do dinheiro alocado para manutenção de estradas vicinais.

Na semana finda foram os Distritos da Zona Sul do Niassa a receberem esta capacitação de harmonização de procedimentos de gestão do dinheiro alocado aos Distritos.

Falando na abertura da capacitação da Zona Norte que decorre na cidade de Lichinga, o governador da província do Niassa, David Malizane, disse que o dinheiro alocado aos Governos Distritais, está a ajudar a reabilitar estradas nos Distritos.

Indicou que em 2012 foram reabilitados 100 quilómetros de Estradas Vicinais, construídos seis pontões, três aquedutos e oito pontes nos Distritos.

Para o governador Malizane, estas intervenções permitiram alcançar zonas de produção agrícola e

dos empreiteiros, estradas a serem alvo de manutenção e fiscalização das obras.

O Director Provincial das Obras Públicas e Habitação do Niassa, Graciano Artur, disse que com o programa em curso verificam-se melhorias nos Distritos.

A capacitação dos Administradores Distritais, Técnicos dos Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas e contabilistas visa harmonizar os procedimentos administrativos a luz do Decreto 12/2010.

Segundo Graciano Artur, na execução dos trabalhos, os Governos Distritais devem seguir um cronograma de acordo com o Ano Económico, o que algumas vezes não acontece.

“Primeiro temos que harmonizar os procedimentos de gestão do dinheiro alocado aos Distritos para manutenção e

## Nos Corredores de Desenvolvimento de Moçambique

### Ministra do Trabalho lança Fundo de Empoderamento Económico

A Ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, no âmbito da implementação do Projecto de Empoderamento Económico e redução de vulnerabilidades ao longo dos Corredores dos Transportes, em parceria com a OIT e os parceiros sociais, procedeu ontem quinta-feira ao lançamento do Fundo de Iniciativas Inovadoras para a Redução da Vulnerabilidades do HIV ao longo dos Corredores de Desenvolvimento de Moçambique, sobretudo na área de transportes.

Trata-se de um projecto que visa contribuir para os Objectivos da SADC, no que concerne ao controle e à reversão do HIV/SIDA, sobretudo atinente aos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, bem como no compromisso pelo acesso universal ao tratamento no local de trabalho, até ao ano de 2015.



Mandimba-Cuamba (Mtembo)

## Ulendo Airlink lança novo avião

A operadora de táxi aéreo do Malawi, Ulendo Airlink, acaba de lançar um novo avião nas suas operações. Trata-se de um King Air que fará a rota Lilongwe-Likoma Island (Lago Niassa junto a Moçambique), e Lilongwe-Mfuwe (Zâmbia).

As duas rotas serão percorridas cerca de 30 minutos com vistas panorâmicas do Lago Niassa e não só.

A nova aquisição tem a capacidade de transportar 10 turistas com algum conforto próprios de quem viaja de avião.

Esta empresa apesar de ser pequena, foi auditada recentemente por empresas do ramo, seguindo padrões da União Europeia e Estados Unidos da América.

Em comunicado, a empresa promete continuar a procurar novos destinos turísticos a nível da região.

Recentemente perdeu a batalha na rota Lilongwe-Blantyre por causa do protecionismo estatal a Air Malawi.

Enquanto novo avião entra em serviço, há mudanças na direcção da empresa. Kim Brake um inglês, acaba de ser indicado como novo gestor.

O homem com uma bagagem de 12 anos em assuntos de safaris, parte do qual viveu na Zâmbia e Tanzania.

**In Malawi tourism**



Likoma Island



Caça furtiva na Reserva do Niassa

# Elefantes em risco de extinção

- Governo de Moçambique perde por ano 24.130.435U\$D com a caça furtiva no Niassa

Por Suizane Rafael

A Caça furtiva de elefantes na Reserva Nacional do Niassa (RNN) que abrange os Distritos de Mecula, Mavago, Marrupa, Majune (Niassa) e Negomano (Cabo Delgado), coloca em risco a existência da espécie nos próximos 13 anos (até 2025).

Se actual tendência de abate de 1000 elefantes por ano se mantiver, a população de 20 mil elefantes (a maior de Moçambique) cairá drasticamente para apenas 2000.

Números avanços no decurso do X Conselho Coordenador do Ministério do Turismo, aponta vários cenários para a actividade de caça ilegal das redes de caçadores altamente armados e protegidos.

## Os números do problema

Em 1998 existiam na RNN cerca de 8000 elefantes. Este número

O estudo apresentado aponta para o ano de 2011 como o que registou

grupos numerosos que permitem abater vários elefantes de uma só vez.

## O preço da mercadoria

No mercado mundial o preço da ponta de marfim circula entre 750-7000 U\$D o quilograma. Uma ponta de marfim chega a atingir os 27kg. O caçador furtivo cobra 36U\$D o quilograma.

Desde 2006 que o preço do marfim registou uma subida nos mercados por causa do apertado controlo. Mas os **gangs** pagam melhor esta carga por isso o preço regista uma subida.

Em 1990 cobra-se 100U\$D. 2004 Duplicou. 2006 Triplicou para 750U\$D/kg. 2007 Atingiu os 850U\$D/kg.



foi registando crescimento até os 20 mil em 2009.

Porém com o início das actividades ilegais dos caçadores furtivos, o número de elefantes decaiu drasticamente para abaixo dos 15 mil.

maior número de abate de elefantes com 2627 carcaças encontradas.

O que mais preocupa as autoridades é a forma como actuam estes **gangs** de caçadores. Os mesmos usam armas de grande calibre e em

## Rinoceronte

Esta é a carga mais pesada de todas as presas. Um quilograma é

(Continua na página 9)



(Continuação da página 8)

### As percas do ESTADO na RNN

O abate ilegalmente de 1000 elefantes na RNN durante um ano, cria um prejuízo enorme na economia.

O preço de um elefante é de 3.000.000,00Mt, este preço é o estabelecido oficialmente por parte do ESTADO.

Com os 1000 abates ilegais, o Governo Moçambicano perde a quantia de 24.130.435USD por ano, cerca de 721.500.000,00Mt (setecentos vinte e um milhões, quinhentos mil Meticais).

### Ganhos económicos

A Reserva Nacional do Niassa produziu cerca de 12.860.289,00Mt (doze milhões, oitocentos sessenta mil, duzentos oitenta e nove Meticais).

Este dinheiro é proveniente da actividade cinegética de turistas estrangeiros e moçambicanos nos diversos blocos.

Parte deste dinheiro (2.057.646,00Mt) foi encaminhado para as comunidades que vivem nas zonas da RNN.

### Os maiores compradores

Os Países asiáticos com destaque para a China, Vietname e Tailândia são apontados como os destinos da mercadoria da caça furtiva de elefantes e rinocerontes.

A acção das gangs e o alto preço pago pelos patrões faz concorrer para o aumento de elefantes e rinocerontes abatidos um pouco por todo o País.

### Venda de carne de caça

Para além da caça furtiva de elefante e rinoceronte, há a destacar a caça ilegal de outras espécies para o consumo.

Estimativas apontam para 789.37Mt o rendimento desta actividade por parte dos caçadores furtivos.

O avanço da actividade atingiu neste momento os centros urbanos onde há redes de venda de caça furtiva (incluindo a cidade de Lichinga).

### Impactos da caça

O uso insustentável dos recursos naturais pode levar a vários cenários na economia, segurança nacional dos Países (Moçambique e África do Sul na caça do rinoceronte), aquecimento nas relações entre os Países, valores culturais, sobrevivência das espécies e degradação ambiental.

A caça furtiva leva também é um dos condimentos para o ressurgimento do conflito homem/Fauna Bravia.

Os animais, sobretudo o elefante, é obrigado a abandonar as suas zonas habituais e procura aproximação nas proximidades dos assentamentos humanos.

Os concessionários de blocos de caça como operadores de coutadas também sentem na pele a acção dos senhores da caça ilegal do elefante.

### Os prós da caça furtiva

Para que ocorra a caça furtiva nos moldes actuais na RNN e noutras áreas de conservação em Moçambique, há que ter em conta os prós desta acção.

O documento sobre a caça furtiva apresentado no X do MITUR, fez uma listagem de vários elementos que concorrem, nomeadamente:

Oferta/procura; Treino de fiscais inadequados, falta de coordenação institucional entre as autoridades da Lei e Ordem, Falta de legislação específica para os fiscais de fauna bravia; Os sindicatos de caça furtiva comercial identificam uma janela de oportunidade.

Mas também há outros problemas que ajudam no crescimento da caça furtiva junto das áreas de conservação.

São os casos da exclusão das comunidades nos processos de gestão das áreas de conservação; declínio massivo das populações de animais bravios; fraca gestão das áreas de conservação

(Continua na página10)

pagável a 45.000USD, uma média de 5 a 7kg o peso de um corno.

A caça deste animal com o propósito de extrair os seus cornos, já cria fricções entre Países vizinhos.

É assim que caçadores furtivos moçambicanos entram no Kruger National Park (KNP) na vizinha África do Sul para tentar a sorte.

Neste vizinho País as regras são muito rígidas: a patrulha do KNP é confiada a elementos das Forças de Defesa da África do Sul (SANDF), os quais atiram para matar.

Os números são bem próximos do elefante da Reserva Nacional do Niassa. Desde 2008 até 31 de Dezembro de 2012, foram abatidos ilegalmente 1654 rinocerontes.

Um documento produzido pela **The Game Rangers Association of África**, faz um alerta as autoridades dos dois Países sobre a acção dos furtivos nacionais.

Esta associação faz um apelo para os militares da SANDF para que reforce a sua presença nos parques nacionais com vista a manter a defesa da integridade económica da África do Sul, com enfoque para o Turismo.

Nos últimos dias, a polícia da província do Limpopo oferece uma compensação de 500.000 Randes (perto de 1.500.000,00Mt) a qualquer pessoa que possa fornecer pistas de caçadores furtivos ou compradores de cornos de rinocerontes.

Esta oferta diz tudo. Mostra o que o assunto da caça furtiva é lavado a sério na vizinha África do Sul.

A indústria do Turismo na África do Sul é forte. Em 2011 o sector meteu 25.2 biliões de USD, o equivalente a 8,6 por cento do PIB do vizinho. Na força laboral, o sector empregou em 2011 1,2 milhões de cidadãos.

Continuação da página 9

## O que pagam os 24.130.435USD

O financiamento de muitas obras públicas na província do Niassa têm sido problemático. São escolas secundárias, unidades sanitárias, estradas, electrificação e muito mais.

Com apenas 1000 elefantes o cenário mudaria em alguns Distritos do Niassa como (Mecula, Mavago, Nipepe, Lago, Mecanelas, Mandimba, Ngaúma, Maúa, Metarica, Chimbunila, Cuamba e Majune).

»» Apenas com este dinheiro daria para asfaltar cerca de 16 quilómetros da Estrada Nacional 13, troço Cuamba-Lichinga ao preço de:

Um quilómetro de asfalto (betão asfalto) custa um milhão e quinhentos mil dólares .

Outros preços variam entre 500-600 mil USD o quilómetro. Daria para asfaltar 48,260km, da Estrada Regional Unango-Macaloge.

»» Ainda com este dinheiro daria para construir pelo menos duas escolas técnicas agrárias em Distritos da Província do Niassa.

»» Com este dinheiro daria para construir-se pelo menos 11 escolas secundárias como a de Marrupa inaugurada em Junho findo.

»» Uns cinco Distritos já teriam Hospitais Distritais devidamente apetrechados.

»» A Direcção Provincial de Saúde poderia comprar 535 ambulâncias Toyota Land Cruiser ao preço de 45.000USD cada.

»» Finalmente os problemas de água canalizada na cidade de Lichinga ficariam ultrapassados ao construir-se um sistema de captação e distribuição totalmente novo.

Em jeito de comparação com um projecto actual: A Electrificação de Mavago, Muembe, Majune, Ngaúma e Mandimba está consumir 25 milhões de USD.



Escola Secundária de Marrupa, placa de obra

AMANHECER COOP, Jornalistas Associados  
NUIT 900084072

### CONSELHO DE GESTÃO

Manuel da Silva Quimbine  
(Presidente)  
Eduardo Douglassse  
(Vice-presidente)  
Marcelino Rachide  
(Secretário)

## FAÍSCA

Dispensa de Registo nº 08/GABINFO-DE/99.

Redacção: Suizane Rafael chefe. Cell 825280609  
Colaborador. Lino Sousa. Revisão, Maquetização Fotografia  
e Impressão: FAÍSCA.

Av do Trabalho (Oficina do ICM) Lichinga



## Provincial de futebol

# Águias e AD Cuamba na liderança

As equipas do Águias do Planalto e AD de Cuamba, lideram a fase provincial do campeonato de futebol do Niassa, deixando para trás os seus perseguidores.

Assim no recomeço da segunda volta, as duas equipas receberam e venceram os jogos diante do Mandimba e Universidade Pedagógica.

Os líderes da prova passam a somar sete pontos. O Mandimba vem na segunda posição com seis e na cauda com muito prejuízo está a UP apenas dois pontos.

A segunda jornada inicia neste domingo com jogos em Mandimba e Lichinga, onde se aguardam mexidas na tabela classificativa.

Com este realinhamento da prova, as três equipas estão em condições de se qualificarem para a fase regional Norte.

Para que isso aconteça é proibido perder pontos, se não tudo fica para trás.

Quem já perdeu a passagem é a equipa da UP. Depois de ter ganho a fase Norte, os universitários não tem pernas para competir perante a pujança dos seus adversários.

O AD de Cuamba tem agora a possibilidade de voltar às competições regionais. Foi eliminada da Taça de Moçambique, fase Norte diante do Ferroviário de Nampula por 2-0 há uma semana.

O Águias é a equipa intrometida no acesso a fase regional Norte.



Águias comanda a prova

Mandimba e Cuamba estão em melhores condições.

O Águias ainda terá que definir a sua situação no último jogo diante do AD de Cuamba em casa deste.

O AD de Cuamba tem uma deslocação difícil a Mandimba onde vai tentar não perder a passagem.

### **Obras no estádio de Cuamba**

Enquanto isso, o AD de Cuamba já começou a preparar-se para a fase

regional Norte, com obras de beneficiação no estádio municipal de Cuamba, sua casa.

A construção de balneários para os atletas e equipa de arbitragem é uma condição para que o estádio municipal de Cuamba acolha jogos da fase nacional.

Se este projecto falhar, o AD de Cuamba terá que jogar em casa emprestada, no caso vertente, o estádio 1º de Maio de Lichinga, a 300km a Norte de Cuamba.

O Conselho Municipal de Cuamba é quem financia a construção dos balneários nesta infra-estrutura desportiva.

## UP promove pancadaria

No jogo diante ao Mandimba FC, a equipa da Universidade Pedagógica, promoveu tumultos que culminaram com a não conclusão do jogo.

Quando a equipa da casa vencia por 1-0, no minuto 41 da partida, a UP marcou um golo, no entanto a equipa da arbitragem invalidou o golo.

O Comunicado da Associação Provincial de Futebol do Niassa nº 55/APFN/D/2013 anota que o vice-presidente da UP, delegado do jogo e massagista, entraram em campo onde promoveram a confusão. Por força desta confusão, a equipa da arbitragem optou por terminar a partida.

O mesmo comunicado da APFN dá vitória ao Mandimba FC. E puniu severamente a UP com a multa de 10.000,00MT.

O jogador Jacinto Pedro fica na bancada por dois jogos ao ter metido sal na confusão que terminou com o jogo prematuramente.

## Quentura nas internas

O processo está muito quente nas frequências do partido FRELIMO na província do Niassa. só que alguns nomes são de nepotismo sobretudo para as assembleias municipais.

Como sempre os nomes são escolhas de amigos, primos, amantes e outras coisas que não animam...

Senhores com muito quadro na fila ainda escolhem palha?

## Mexidas no GN

O comboio já apitou, os passarinhos começam a sair do ninho de forma natural. Esta província precisa de mexidas!

O homem ligado aos Yutong, MV Chambo, chapa 100, telefones públicos e comboio que não anda, já caiu!

Ficou muito tempo na cadeira, muito mesmo que não animava! Queria ser WAMUYAYA (Vitalício) na terra dos donos?

A bicha é longa mas já anda, esperamos mais coisas. Mudanças Oyeeeeee

## Projecto que não anda!

Em Março de 2010, o Ministro das OPH, Cademiel Muthemba, lançou em Lichinga o projecto de abastecimento de água e saneamento as cidade de Lichinga e Cuamba.

O projecto é financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD). Três anos depois água não sai nas torneiras de Lichinga e Cuamba!



## ENTRE NÓS

FAMOD

Iniciou a produção de  
muletas e tricíclos na  
sua oficina na cidade  
de Lichinga.

